



Capacitar, Sustentar e Inovar na 10ª Semana da Responsabilidade Social

Pág.
7

● Combate à ● Dívida

A GEBALIS, numa tentativa de reduzir o valor da dívida dos moradores para com a Empresa, tem estado a desenvolver um conjunto de iniciativas que vão desde a celebração de contratos de liquidação de dívida, visitas domiciliárias, envio de ofícios para recuperação de taxas de ocupação em falta, etc, para facilitar o respetivo pagamento. Lembra-se que de acordo com a Lei 81/2014, de 20 de

Maio, a mora no pagamento de rendas por período superior a três meses pode determinar a desocupação (alínea d do art.º 3.º - regime jurídico aplicável). O pagamento da renda é obrigação do morador, que o deve fazer até ao dia 8 de cada mês, sob pena de desocupação, a qual será promovida, caso não efetue o respetivo pagamento dos valores em atraso (três meses ou mais).

edit:



A GEBALIS esteve particularmente ativa no período de maio e junho. Durante este período, foram publicados dois livros com o patrocínio da GEBALIS, um sobre a vida e coletividades da Freguesia do Lumiar e outro sobre o processo de transformação urbana da Musgueira para a Alta de Lisboa e a mistura induzida que se tentou fazer. Ainda neste período, a Empresa obteve o reconhecimento de duas boas práticas de Responsabilidade Social atribuídas pela APEE, viu ser-lhe atribuída uma menção honrosa do prémio Igualdade é Qualidade pela CITE e GIG, e foi mais uma vez convidada a participar e ser coorganizadora da 10.ª Semana de Responsabilidade Social, entre outras situações.

As distinções agora conferidas, para além de serem um motivo de orgulho, são reflexo do empenho e dedicação de todos quanto fazem parte da empresa e que muitas das vezes no seu dia-a-dia vão para além das obrigações funcionais.

O envolvimento com as instituições presentes nos bairros e o trabalho com os moradores, são exemplo prático do esforço aplicado e do investimento que é feito no desenvolvimento dos munícipes, que vai muito para além do tratamento e análise processual.

Também a preocupação com a recuperação da dívida, tem ocupado muita da atenção dos colaboradores, numa tentativa de dar novas oportunidades aos munícipes, disciplinando e encaminhando situações que quase podiam ser consideradas como perdidas, na obtenção de resposta positiva, desde que se encontre a cooperação por parte dos munícipes faltosos.

Bairros Prioritários na cidade de Lisboa



Créditos: CML

No decorrer do Seminário “Territórios Vulneráveis: o desafio da governação integrada”, que teve lugar dia 4 de junho, na Fundação Calouste Gulbenkian, promovido pela Câmara de Lisboa e que contou com cerca de 300 participantes, a Vereadora da Habitação e Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Lisboa, Paula Marques, falou sobre os “Bairros Prioritários”. Uma semana após o arranque da quinta edição do Programa de Parcerias BIP/ZIP - aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Lisboa -, a intervenção da Vereadora traçou um panorama sobre desenvolvimento deste programa em Lisboa, criado no quadro do Programa Local de Habitação (PLH), como “um instrumento de política pública municipal para dinamizar parcerias e pequenas intervenções locais de melhoria dos habitats abrangidos”. Segundo a mesma, com o PLH a autarquia passou a adotar uma “nova linguagem”, para designar os bairros passíveis de intervenção. Os até agora chamados, “bairros marginais”, passaram



Créditos: CML

a ser nomeados “bairros de intervenção prioritária”. Ainda segundo a Vereadora, esta alteração não se esgota apenas na semântica, pois na sua opinião, dizem respeito a territórios que “fazem parte da cidade e não devem ser vistos como algo à parte”. Paula Marques afirmou também que a participação ativa das populações é “fundamental no processo de decisão”, defendendo o reforço da cooperação entre os decisores políticos e as comunidades locais. Foi ainda realçado o potencial deste tipo de território onde as relações de vizinhança e o espírito colaborativo de cidadania estão evidenciados.

No início dos trabalhos foi distribuída a todos os participantes uma versão em papel dos mapas cognitivos. Estes mapas, com os comentários e sugestões de cada delegado, vão ser utilizados para preparar a versão final que será apresentada no Encontro Nacional GOVINT (Fórum para a Governação Integrada), que se realizará nos dias 15 e 16 de outubro.



Portal da Saúde

O Portal da Saúde é um sítio da internet, da responsabilidade do Governo Português, criado em 2008, de acesso gratuito a todos os Cidadãos, que tem como objetivos informar sobre todos os organismos e serviços ligados ao Ministério da Saúde, para além de informar também sobre várias temáticas de interesse para a boa Saúde de todos. Deixamos aqui algumas questões e respostas que podem ser encontradas no referido portal, bem como os contactos do mesmo para os que desejarem saber mais informações sobre outras problemáticas relacionadas com os serviços de saúde.



Associação de Moradores Flor da Serra

Victor Firmo

Presidente da Associação



Há quanto tempo existe esta Associação?

A Associação existe desde 8 de Setembro de 1976. Foi criada porque o Calhau era um bairro degradado e sem condições de habitabilidade (rede de esgotos, água canalizada e algumas casas sem luz), como forma de pressão junto da CML para a construção de um novo bairro ou melhoramento deste.

Na altura as hipóteses que se colocavam eram de formação de uma Associação de Moradores ou a criação de uma cooperativa de construção.

Como a população não tinha dinheiro, optou-se pela criação da Associação de Moradores.

Qual o trabalho da Associação ao longo deste tempo?

Com a formação da Associação, conseguiu-se negociar com a CML a construção de um novo bairro e a recuperação de dois edifícios já existentes, sendo que um deles remonta ao século XVII e foi construído pelos trabalhadores do Palácio Marquês de Fronteira.

Atualmente como é que o bairro é constituído?

O Bairro neste momento tem cerca de 60 casas, construída em banda, sendo uns de piso térreo e outras em sistema de duplex, com cerca de 190 habitantes.

A população cerca de 40% já está na terceira idade, sendo que nos últimos tempos tem havido rejuvenescimento da população, pela fixação de novos residentes.

Quanto associados tem a Associação?

Neste momento temos 147 sócios, não sendo todos do bairro, sendo uns filhos de moradores do bairro e outras pessoas que nos visitam, gostam de nós e associam-se.

Que tipo de atividades desenvolvem?

A Associação esteve fechada durante 10 anos, e há cerca de 3 anos fizemos a sua reabertura, estando neste momento a desenvolver algumas atividades essencialmente para a população mais idosa. No entanto, estão também a ser estudadas algumas atividades para a população mais jovem.

Para este ano o que têm programado em termos de plano de atividades?

O ponto alto é a organização da Marcha de S. Domingos de Benfica, que não sai à rua desde 1991 e que se vai exibir no Meo Arena no dia 5 de Junho e o desfile na Avenida a 12 de Junho.

Quais as vossas principais dificuldades?

A falta de um local para ensaiar a marcha, pois na freguesia não temos muitos pavilhões. A população tem vindo a aderir aos poucos e este exercício, acaba por ser uma forma de unir a freguesia e acaba por dar a conhecer a Associação e o Bairro, que durante muitos anos ninguém conhecia, porque o bairro está um pouco isolado.

O que é que gostaria de ver nos próximos tempos na Associação?

Gostava de levar a Associação a um patamar em que ela nunca esteve, através da criação de novas atividades e implementar o voluntariado para a ajuda às pessoas mais carenciadas do bairro.

Quem gere o Portal da Saúde?

O Portal da Saúde funciona em rede, envolvendo todos os organismos ligados ao Ministério da Saúde, com um núcleo central constituído pela Secretaria-Geral do Ministério da Saúde e pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP.

Quem pode aceder ao Portal da Saúde?

Todos os cidadãos, sem excepção, podem aceder e consultar o Portal da Saúde e usufruir dos seus serviços.

Como está organizado o Portal da Saúde?

A navegação do Portal pode ser feita através de cinco grandes áreas de conteúdo:

A Saúde em Portugal; Informações Úteis; Enciclopédia da Saúde; Serviços Online e Perguntas Frequentes.

Quais as vantagens de consultar o Portal da Saúde?

Como porta de entrada para todo o universo do Ministério da Saúde, o Portal fornece acesso directo a informação sempre atualizada sobre temas de saúde, bem como a serviços online, notícias, informação institucional e organização

do sector. Este portal oferece ainda serviços de pesquisa de prestadores de serviços de saúde muito completos. Aqui pode obter informação sobre serviços oferecidos pelos hospitais e centros de saúde e respetivos horários, bem como sobre horários de farmácias.

Os conteúdos do Portal da Saúde são pagos?

Não. O acesso a todas as áreas do Portal é gratuito.

Para mais informações, consulte o site, através do endereço eletrónico: <http://www.portaldasaude.pt/>

Dia dos Vizinhos comemorado com alegria nos Bairros Municipais

Casal dos Machados



No âmbito do Dia dos Vizinhos, que visa a celebração, promover o convívio e a sociabilização entre vizinhos, realizou-se no 26 de Maio, no polidesportivo do Bairro Casal dos Machados, uma Feira, cujo objetivo era aproximar as instituições, que intervêm nos Bairros Casal dos Machados e Quinta das Laranjeiras, aos moradores e estimular as relações de vizinhança, fazendo sobressair a partilha, o convívio e a boa vizinhança.

Nesta Feira, as instituições parceiras da rede L&M, apresentaram aos moradores, o tipo de trabalho que desenvolvem no seu dia-a-dia e convidaram os moradores a fazerem um elogio a um vizinho e a colocarem-no no painel exposto no Campo. Foram entregues raminhos de salsa aos moradores presentes. No final da tarde, decorreu uma demonstração da dança Salsa, que teve a adesão entusiasta dos presentes. Esta festa, que teve o seu início na cidade de Paris e que se realiza desde 1990, cujo objetivo é mobilizar as pessoas contra o isolamento, é apenas o ponto de partida para viver melhor em comunidade. Surgiu em Portugal há 10 anos, estendendo-se a 15 países da União Europeia.

Horta Nova

No dia 24 de Maio, celebrou-se o “Dia do Bairro” no Bairro da Horta Nova, desta vez com uma temática diferente, as hortas. Esta iniciativa surge no âmbito do Projeto PULSAR, promovido pela Junta de Freguesia de Carnide, em parceria com algumas instituições do bairro.

O objetivo foi comemorar o Dia do Vizinho e aproveitar o mote para realizar uma limpeza nas hortas construídas nas traseiras da Rua Vítor Santos. Parceiros, hortelãos e restante população juntaram-se e nos dias que antecederam foi feita uma acção de limpeza que culminou com um almoço/churrasco. Desde os produtos hortícolas às sobremesas cada um partilhou o que tinha, num almoço muito animado, com música, dança e acima de tudo boa vizinhança.

Furnas

O Bairro das Furnas também realizou uma pequena iniciativa, através da Comissão Social de Freguesia de São Domingos de Benfica. As árvores do bairro foram embelezadas com trabalhos em croché, feitos por vários séniores residentes no bairro, que quiseram partilhar a sua arte com os vizinhos.

Murtas

No dia 30 de Maio, o Bairro das Murtas também esteve em festa. A iniciativa foi do Centro Social e Paroquial do Campo Grande, em parceria com a GEBALIS, Junta de Freguesia de Alvalade e Pastoral dos Ciganos. A tarde foi animada por uma gincana, um mural do vizinho e atuações de viola e danças ciganas.

Cruz Vermelha



Após intervenção no âmbito do projeto Bip Zip Altamente, foi desenvolvida uma atividade adicional para requalificar a praça localizada na Rua Maria Margarida, no bairro da Cruz Vermelha. Esta intervenção complementar teve a colaboração da GEBALIS através do apoio técnico, preparação dos locais a pintar, cedência de algumas tintas e materiais acessórios às pinturas e a participação dos voluntários do Banco de Voluntariado para a Cidade de Lisboa da Câmara Municipal de Lisboa.

Esta atividade realizou-se no dia 23 de Maio pela manhã, procurou envolver os moradores na conservação do espaço público e contou com uma participação bastante grande por parte dos envolvidos, que conseguiram com empenho garantir a requalificação da praça através do tratamento e pintura dos degraus, mesas e bancos, canteiros e muros envolventes. Aproveitando o entusiasmo da população, o artista RAF, com a ajuda de todos os participantes, entre crianças e moradores do bairro, realizou uma intervenção de arte urbana em quatro bancos, colocados pela Junta na praça.

★ RECORDAR... ★



Belarmino Duarte Lobo, mais conhecido por Lobo, tem 71 anos e é morador na Quinta do Loureiro.

Diz por graça que não é Lobo mau, mas quando estava em campo era bastante duro e conseguia assustar alguns dos seus adversários.

Quem é Belarmino Lobo?

Foi eletricitista montador durante toda a vida, mas atualmente está reformado. Conjuntamente com o ofício que exercia com gosto, foi futebolista não amador, onde ocupava o lugar de defesa central e lateral esquerdo. Oficialmente começou no Atlético Clube de Portugal, foi jogador, treinador e dirigente associativo.



Começou em 1959 no Atlético Clube de Portugal. “Durante o tempo que estive no Atlético fui Campeão da 2ª divisão, zona sul em 1965, altura em que o clube subiu à 1.ª Divisão Nacional, 1966/1967. Na época 1968/1969, fui para o Amora Futebol Clube onde também fui campeão, juntamente como Matateu e o Angeja da 1.ª Divisão Regional da Associação de Futebol de Setúbal, jogadores que também tinham sido do Atlético e juntos conseguimos fazer com que o Clube subisse à 3.ª Divisão Nacional. Mais tarde fui também campeão amador do Andorinha Futebol Clube, da Associação de Futebol de Lisboa.

Naquela altura ganhava 1200 escudos, havendo já dificuldades para receber. Embora o dinheiro ajudasse, pois já era casado, jogava-se por gosto, pela alegria e o prazer de jogar futebol.

Fui nascido e criado no Casal Ventoso, onde moro até hoje e que é o meu bairro de coração. O Atlético era a base do Casal Ventoso. O campo de treinos era onde é hoje a minha casa. Neste bairro nasceu muita gente boa, outros jogadores de futebol, fadistas, pugilistas, etc., não tenho vergonha nenhuma de dizer onde nasci e onde moro. A fama do Casal Ventoso ligado à droga só começou depois do 25 de Abril. Até aí era um bairro pacato, de pessoas pobres, trabalhadoras e respeitadoras.”



Na altura, entre o Casal Ventoso e Monte Prado, existiam uns 15 clubes de futebol, de sede e de tascas (em que a sede era uma taberna). A vida no bairro era uma vida pobre, de estivadores, pedreiros, pintores da construção e até havia carroceiros, pois na zona onde é hoje a Quinta do Cabrinha, na alturas era zona de estábulos. As pessoas embora muito pobres, todas se ajudavam umas aos outros, mostrando uma união que não se vê hoje, emprestavam dinheiro uns aos outros e socorriam-se em todas as aflições.

“Dedicado elemento dos “viveiros” da Tapadinha, sem ser um primor em técnica,



supera as suas insuficiências de execução graças ao arreganho brio que sempre põe na luta, podendo apontar-se como um dos atletas que melhor sente e interpreta a mística alcantareense”, pode-se ler num dos recortes de jornal da época. Oficialmente jogou até 1972, mas depois ainda jogou nos veteranos. Belarmino era bastante conhecido para a época, chegando a ter a sua imagem estampada nos chamados “cromos da bola”, que faziam a alegria da pequenada. Em 1985 tirou o Curso de Técnico Distrital de Futebol, tendo chegado a treinar o Andorinha Futebol Clube, durante três épocas. A família estava a crescer, tinha três filhas e era preciso



assegurar que nada faltava em casa, por isso nunca se dedicou por inteiro ao futebol, mantendo sempre o seu ofício. Aos 18 anos já era Presidente da Direção do Monte Padrense, cargo que ocupou durante vários anos, tendo também vindo a ocupar outros cargos. A sua vida esteve por isso, também muito ligada às coletividades, que no fundo eram a única distração que havia no bairro. Era aí que os jovens aprendiam a ser homens. As coletividades ensinavam muito. De tudo um pouco se falava, mas principalmente aprendia-se a ter respeito uns pelos outros. As coletividades eram só para os sócios. Os sócios se se portassem mal “iam para a parede” e podiam até ser irradiados. Só desta forma se conseguia garantir a ordem e o respeito. Hoje acho que se perdeu tudo. A vida era muito dura, eramos 4 irmãos, fiquei sem pai com 11 anos. A minha mãe era pai e mãe ao mesmo tempo. Embora fossemos 4 filhos, a minha mãe nunca teve que ir a uma esquadra buscar um filho, fosse por que motivo fosse. No futuro gostava de ver as pessoas com possibilidades para poderem ter a sua casa, as suas contas em dia.

Também gostava que voltassem a abrir a Piscina Batista Pereira que existe aqui no Bairro e que houvesse menos vandalismo e maior educação uns com os outros, como havia no Casal Ventoso de antigamente.

sabia que...

Inauguração do Parque Agrícola da Alta de Lisboa

A Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa inaugurou no passado dia 10 de Maio de 2015, o Parque Agrícola da Alta de Lisboa.

Este parque tem como objetivo garantir a coesão social, mas também tornar-se um exemplo de uma das formas de construção de comunidade e de educação cívica ecológica.

A inauguração contou com a presença do Presidente da CML, Fernando Medina que se mostrou bastante agradado com o projeto e atento às necessidades crescentes de criação de espaços de produção agrícola de subsistência em meio urbano. Contou também com as presenças dos Presidentes das Juntas de Santa Clara, e do Lumiar, que apoiaram este projeto das mais variadas formas. A animar o dia esteve presente o Grupo de Bombos da EB 2 3 do Alto do Lumiar, tendo sido posteriormente realizado um lanche partilhado com os participantes.

Reabilitação do Bairro do Calhau

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica em parceria com a GEBALIS, a Associação de Moradores Flor da Serra e o Banco de Voluntariado da CML, planeou a recuperação das fachadas e pintura exterior de algumas das habitações do Bairro do Calhau.

A escolha das habitações a intervir, assentou na identificação dos agregados com maior carência económica, tendo-se definido cinco fogos: Rua Flor da Serra n.º 8, n.º 14 e n.º 25; Rua Francisco Miguel Duarte n.º 52, Rua António Macedo n.º 31.

A intervenção nas habitações, que decorreu nos dias 9 e 16 de Maio, foi realizada por um conjunto de voluntários, cujo trabalho incluiu: limpeza das fachadas dos fogos, reparação de fissuras, pinturas em soco/lambriel e pintura das fachadas. O trabalho de limpeza das fachadas ficou a cargo da Associação Flor da Serra e dos moradores das habitações.

Projeto Avenidas



No âmbito da parceria existente entre o Projeto Avenidas e o Bip Zip Vale Cidadania, os moradores da Quinta do Loureiro pintaram os muros do bairro e agora, em conjunto com as entidades ali sedeadas, estão a tratar da reabilitação

dos canteiros existentes, com a plantação de novas espécies. Os primeiros canteiros reabilitados estão em frente aos lotes 5 e 7. O Projeto Avenidas começou em 2014, com o objetivo de reabilitação dos lotes da Quinta do Loureiro e Ceuta Sul.

A Brincar A Brincar, Podemos Cuidar



O concurso "Olimpíadas dos Patamares" nos Lotes 29 e 30 da Rua General Justiniano Padrel chegou ao fim e após 6 meses de avaliações mensais, foram selecionados os três patamares vencedores em cada lote.

A cerimónia de entrega dos diplomas foi realizada na tarde do passado dia 28 de Maio, com a presença dos moradores dos dois lotes e dos parceiros do Projeto "A Brincar A Brincar, Podemos Cuidar" - CML/DSESA, Junta de Freguesia São Vicente /

CAF com o Projeto Intervir e a ANAFS.

Os moradores dos patamares melhor cuidados foram brindados com kits de reciclagem, oferecidos pela CML, Divisão de Sensibilização e Educação Sanitária e Ambiental. O vão de escada do R/C do Lote 29, que se encontrava insalubre, sofreu uma limpeza profunda no passado dia 27 de Maio, promovida por uma empresa contratada pela GEBALIS. Parabéns a todos os intervenientes.

Bensaúde a melhorar

Movidos pelo desejo de alterar a imagem do espaço público do Bairro Dr. Alfredo Bensaúde, o Grupo Comunitário Bensaúde, atuará em 2015 na sensibilização ambiental. O desafio foi apresentado aos seus residentes, que têm vindo a perceber que esta mudança só será possível com o contributo de todos, sobretudo com

a alteração de comportamentos dos moradores. Desde março começaram a fazer Giros de Observação, para registar atentamente os aspetos positivos e menos positivos do Bairro e Sessões de Sensibilização sobre a temática da limpeza do espaço público, resíduos urbanos e pragas urbanas, destinadas a todos.

GEBALIS na 10.^a Semana da Responsabilidade Social



Sob o mote do CSI (Capacitar, Sustentar e Inovar) a Habitação Social, decorreu no passado dia 29 de maio, no espaço CIUL a intervenção da GEBALIS no âmbito da 10.^a Semana de Responsabilidade Social.

A manhã começou com a divulgação do fato da GEBALIS ter sido distinguida pela APEE (Associação Portuguesa de Ética Empresarial) na véspera, dia 28 de maio pelo projeto “Banco de Bens GEBALIS Solidária”, apresentado como boa prática de Responsabilidade Social na categoria Comunidade e o projeto “Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, dos trabalhadores/as da GEBALIS” na categoria de Trabalho Digno e Conciliação.

Durante a manhã desse dia houve a possibilidade de vários técnicos da empresa partilharem com a audiência, experiências e conhecimentos sobre alguns dos projetos que têm desenvolvido nos bairros municipais, em especial, no Bairro dos Alfinetes, Avenida de Ceuta e Bairro do Rego.

Para além dos projetos direcionados para os bairros, houve ainda tempo para apresentar algumas iniciativas internas, sendo a estrela da manhã o projeto e espaço Funlab.

O Funlab, localizado no bairro Alfredo Bensaúde, é o mais recente espaço da GEBALIS, onde a brincar se fala de energia e eficiência energética.

O espaço é dirigido a crianças dos 6 aos 12 anos e as matérias abordadas são enquadradas com os planos curriculares, havendo espaço para se falar de comportamentos e atitudes com os mais pequenos, sob a supervisão dos professores e auxiliares de educação que os acompanham.

O espaço está disponível para acolher grupos organizados, provenientes de escolas e ATL's da cidade de Lisboa.

A manhã encerrou com um debate e uma reflexão da Prof^a Maria João Santos, do ISEG/UL, sobre a Responsabilidade Social e sobre a maneira como os projetos apresentados poderiam ser implementados para obter melhores resultados.

Apresentação do livro “ Da Musgueira à Alta de Lisboa”



“Da Musgueira à Alta de Lisboa” é um livro de Gonçalo Antunes que foi patrocinado pela GEBALIS e formalmente apresentado e lançado, no passado dia 2 de junho no auditório do CIUL (Centro de Informação Urbana de Lisboa).

A obra agora disponibilizada fala de uma forma analítica e prática do Plano de Urbanização do Alto do Lumiar, espaço

vulgarmente conhecido por Alta de Lisboa. Planeado para ser a nova morada de cerca de 60 000 residentes, é um dos maiores projetos de expansão urbana a nível europeu das últimas décadas, assentando a recomposição socio-urbanística nas premissas do novo urbanismo e da mistura social induzida. Entre outras questões, o livro pretende refletir sobre as interações

entre os dois grupos de residentes neste espaço e o futuro para o projeto da Alta de Lisboa. Após a apresentação do livro, seguiu-se uma análise feita pelos Professores da Universidade Nova de Lisboa, Luis Vicente Baptista e Nuno Pires Soares, seguido de um debate com técnicos e moradores presentes na sala. O livro já está disponível nas bancas.

sabia que...

Orçamento participativo do projeto Vale Cidadania

O projecto Vale Cidadania/BipZip cujos promotores são as Juntas de Alcântara e Campo de Ourique e o Projeto Alcantara, tendo como parceiros a Fundação Aga Kan, o Águias Recreativo Clube e o Lisboa Futebol Clube começa a aproximar-se do seu termo, que deverá acontecer no dia 31 de Julho. Este projeto contemplava 6 atividades, que iam desde “Workshops de (In) Formação para a Cidadania” até “Recicla e Apresenta a tua Comunidade”, atividade dinamizada com as crianças da Escola Básica do Vale de Alcântara e cuja Exposição daí resultante, de cariz itinerante, encontra-se na Escola Manuel da Maia desde o Dia Mundial da Criança. As atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto fizeram os residentes começarem a acreditar que, juntamente com os promotores e parceiros será possível, não sendo fácil, melhorar a qualidade de vida das comunidades.

CineConchas no Jardim da Quinta das Conchas

A oitava edição do festival de cinema de verão CineConchas já tem data marcada de arranque para dia 25 de Junho. A organização do festival está a cargo da parceria formada entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Centro Social Musgueira e EGEAC. Como já vem sendo habitual, a exibição dos diferentes filmes é feita ao ar livre. A edição deste ano conta com a apresentação de 9 filmes, entre eles o filme “A Viagem Impossível”, que marca o arranque deste evento. As exibições vão decorrer de quinta a sábado, às 21:45h, com entrada livre.

2.ª Edição do Festival da Ponte



Nos dias 9, 14, 15 e 16 de Maio celebrou-se o Festival da Ponte 2015, uma iniciativa O nosso km2, projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa, GEBALIS e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Esta foi a segunda edição do Festival da Ponte, que tinha como missão não só chamar a atenção para o mau funcionamento da passagem sobrelevada na Rua da Beneficência, como também estabelecer

pontes entre instituições e população, este ano sob o tema: “Eu sou Como Tu”. O Festival começou a ser construído em Janeiro, através de workshops com parceiros e munícipes, culminando num rico programa de atividades, onde não faltou desporto, musica, atuações de dança, teatro, mostra de artesanato, feira gastronómica, etc. A festa espalhou-se por todas as Avenidas Novas, num ambiente de partilha e comunhão.

Coletividades do Lumiar em livro



Foi lançado no passado dia 4 de junho no salão nobre dos Paços do Concelho, o livro “Colectividades de Lisboa – Freguesia do Lumiar” de Maria João de Figueiroa Rego, que contou com o patrocínio da GEBALIS. A apresentação do livro ficou a cargo da autora, tendo a mesma contado também com a reflexão do Presidente da CML,

Fernando Medina e do Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar, Pedro Delgado Alves. O livro agora editado, é o terceiro volume da coleção dedicada às freguesias e coletividades de Lisboa e pretende através do tema preservar o legado histórico, cultural, recreativo, social e desportivo das coletividades.



SOS
112

INTONICAÇÕES
808 250 143

RECIMENTO
SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTEÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GERAL
213 227 000

CML- NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO AS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SOS
VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLENCIA
800 206 009

APAV
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424



Propriedade GEBALIS- Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM

Tiragem 24 000 exemplares Depósito Legal 269595/08

Director Sérgio Cintra Sede Rua Costa Malheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa

Telefone 217 511 000 Fax 217 572 670 E-mail gbl@gebalis.pt

Site www.gebalis.pt